

ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (1996-2015)

Ana Paula Batista Pina dos Santos^{1*}, Fernanda Müller²,

1. Estudante de IC da Faculdade de Educação – Universidade de Brasília

2. Professora Pesquisadora da Faculdade de Educação – MTC – Universidade de Brasília

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo analisar artigos científicos identificados nas plataformas SciELO e CAPES sobre a avaliação na Educação Infantil. O método utilizado para a pesquisa foi a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), tendo como recorte temporal o período de 1996 até 2015. Os dados foram classificados em quatro categorias de análise, que sugerem uma produção acadêmica sobre a avaliação e Educação Infantil ainda escassa, todavia em ascensão, com predominância de produção na área de Educação. Outro ponto tratado no estudo refere-se aos múltiplos focos dados à temática Avaliação e Educação Infantil. Concluímos que essa temática requer uma ampla discussão a fim de construir uma compreensão mais ampliada dos sujeitos que por ela são influenciados. Destacamos ainda que avaliação e Educação Infantil precisa ser compreendida como um meio e não como um fim da ação pedagógica e, para isso, é necessário o investimento na formação continuada dos docentes.

Autorização legal: por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, e não contar com a participação de seres humanos, não precisou de autorização.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Infantil; Análise de Conteúdo.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UnB

Introdução:

Este trabalho investiga como a temática avaliação na Educação Infantil tem sido tratada na produção acadêmica. Para isso, identificamos nas plataformas SciELO e CAPES, respectivamente, 36 artigos científicos publicados entre os anos de 1996 e 2015 para compor o corpus de pesquisa. A busca foi

realizada por meio da combinação de variados descritores relacionados à temática de estudo e a análise dos artigos foi realizada conforme o método de análise de conteúdo (Bardin, 2011). Optamos pelo método de análise de conteúdo, descrito por Bardin (2011, p. 37) como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações”, o que permitiu a codificação dos textos e a elaboração de categorias de análise.

Metodologia:

Realizamos inicialmente a leitura flutuante dos 36 artigos, o que permite o contato inicial com o texto em estudo, para posteriormente iniciarmos sua codificação e categorização. A codificação foi construída para que os dados brutos encontrados nos variados estudos fossem estruturados em unidades de codificação, a fim de que fossem estabelecidas as semelhanças e diferenças entre os textos. Em seguida, seguimos para a fase de categorização, em que as unidades de codificação passaram a ser organizadas e correlacionadas.

Resultados e Discussão:

A leitura flutuante dos 36 artigos do corpus da pesquisa e a sua codificação e subdivisão em quatro categorias nos possibilitou compreender o que esses textos informam sobre a avaliação na Educação Infantil. Quatro categorias foram estabelecidas para orientar a análise, quais sejam: a) avaliação centrada na criança por meio de testes e escalas; b) avaliação centrada no acompanhamento integral da criança; c) avaliação do ambiente como parâmetro de qualidade da Educação Infantil; e d) avaliações em nível macro.

Conclusões:

A análise da primeira categoria evidenciou que muitos artigos ainda descrevem a avaliação como uma forma de mensuração do desempenho da criança e defendem escalas de medição. Já a análise dos artigos da segunda categoria destaca a avaliação como um processo contínuo e sistematizado e capaz de promover uma prática docente reflexiva. Os artigos da terceira categoria apresentam, preponderantemente, testes e escalas como forma de avaliação da qualidade do ambiente e descrevem critérios que norteiam essas avaliações. Por fim, a quarta categoria trata das avaliações em nível macro, que envolvem aspectos documentais acerca da avaliação. Também observamos que o número de publicações ainda é baixo dada a relevância do assunto. Ainda, a temática está vinculada a outros temas, tais como, documentação, observação e registro que também se apresentam como formas de avaliação na Educação Infantil.

Referências bibliográficas

- BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo**. 1ª Edição. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988**. Contêm as emendas constitucionais posteriores. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- _____. Ministério da Educação. Lei 12.796, de 04 de abril de 2013. Dispõe sobre as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Brasília, DF, 2013.
- _____. Ministério da Educação. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Dispõe sobre o Plano **Nacional da Educação - PNE**. Brasília, DF, 2014.
- _____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- _____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília : MEC, SEB, 2010.
- _____. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2006.
- _____. Ministério da Educação. Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria número 1.147/2011. **Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação**. Brasília, DF, 2012.
- _____. Ministério da Educação. **Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em educação infantil a partir da avaliação de contexto**. Curitiba: Imprensa/UFPR; Brasília: MEC, SEB, COEDI, 2015.
- CIASCA, Maria Izabel Figueiras Lima. MENDES, Débora Lúcia Lima Leite. Estudo de Avaliação na Educação Infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 20, n. 43, p. 293-304. 2009.
- FERRARI, Monica. Condições para a educação. In: BECCHI, Egle. et al. **Ideias orientadoras para creche: a qualidade negociada**. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 45-53.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FURTADO, Michelle Abreu. **Concepções de creche em periódicos acadêmicos nacionais A1 e A2 da área de educação**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- FURTADO, Michelle Abreu. **Concepções de creche: uma análise em periódicos nacionais A1 e A2 da área de educação**. 37ª Reunião da ANPEd. 2015.
- GANDINI, Lella; GOLDHABER, Jeanne. Duas reflexões sobre a educação. In: GANDINI, Lella; EDWARDS, Carolyn. (Orgs.). **Bambini: a abordagem italiana à Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 150-169.
- GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da Educação Infantil: ensinando crianças em uma sociedade diversificada**. Porto Alegre: AMGH, 2015.
- PANIAGUA, Gema; PALACIOS, Jesus. **Educação Infantil: resposta educativa à diversidade**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SILVA, Angélica Aparecida Ferreira da.

Panorama quantitativo e qualitativo das teses sobre Creche na área de educação (2007 a 2011). Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SILVA, Angélica Aparecida Ferreira da.; e MÜLLER, Fernanda. Análise de conteúdo da produção acadêmica em educação: tendências nos estudos da primeira infância na creche. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 40, p.174-189 , 2015.

SILVA, Juliana Bezzon da.; SOUZA, Tatiana Noronha de. Análise da utilização de uma escala para avaliação da qualidade de creche. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 22, n. 48, p. 137-158, 2011.

VIEIRA, Lívia Fraga. Apontamento sobre o documento educação infantil: subsídios para a construção de uma sistemática de Avaliação. **Nuances**, Prudente-SP, v. 25, n. 3, p. 18-35. 2014.